CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO NARRATTIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kezia Ribeiro de Oliveira
Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0004-1324-3017
Endereço eletrônico: Kroliveira.pdg@uesc.br

Bruna Laiana Batista Coutinho
Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0005-9116-0425
Endereço eletrônico: blbcoutinho.pdg@uesc.br

Jussara Tânia Silva Moreira
Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-9893-1979
Endereço eletrônico: jtsmoreira@uesc.br

Palavras-chave: Educação Infantil; Afroalfabetização; Currículo narrativo; Diversidade étnico-racial; PIBID.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de práticas que articulem suas experiências aos conhecimentos historicamente produzidos (Brasil, 2009) Desse modo, as Diretrizes Curriculares Nacionais apontam como princípio educativo o respeito à diversidade e singularidade das crianças.

Entretanto, apesar dos avanços legais, as práticas pedagógicas ainda enfrentam desafios relacionados à permanência de modelos curriculares rígidos e de perspectivas conteudistas que, muitas vezes, desconsideram os contextos das crianças e não dialogam com a pluralidade das infâncias e com a diversidade (Gomes, 2012). Nessa mesma direção, Goodson (2007) compreende o currículo escolar como uma construção histórica marcada por relações de poder

É nesse cenário que se insere este trabalho, resultado de uma pesquisa, cujo objetivo consiste em analisar as contribuições das ações desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no âmbito do Subprojeto de Pedagogia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), para a construção de um currículo narrativo na

Educação Infantil e para a formação inicial docente, em uma perspectiva comprometida com a diversidade e com as múltiplas infâncias.

Nessa perspectiva, o contexto de investigação foram as ações desenvolvidas dentro do Subprojeto de Pedagogia do PIBID/UESC, vinculadas à temática "Afro-Alfabetizar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Ludicidade na Educação Infantil" (Moreira; Alves, 2024). Segundo Moreira e Alves (2024), a afroalfabetização constitui uma perspectiva pedagógica que busca ressignificar as referências culturais e identitárias das populações negras, valorizando suas histórias, saberes e contribuições para a formação da sociedade. Essa proposta encontra respaldo nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que instituem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nos currículos escolares.

Mediante este cenário, a justificativa deste trabalho encontra-se em ampliar o debate sobre a construção de um currículo narrativo na Educação Infantil, que reconheça e valorize a diversidade cultural, étnico-racial e territorial presente nos contextos educativos

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada nos pressupostos da pesquisa-ação e articulada à análise dos registros documentais produzidos no contexto do Subprojeto de Pedagogia do PIBID/UESC. Segundo Lüdke e André (1986), a abordagem qualitativa possibilita compreender os fenômenos educativos a partir dos significados, das relações e das experiências construídas pelos sujeitos em seus contextos específicos.

Dentro desse processo, a pesquisa-ação, conforme Thiollent (2011), articula investigação e intervenção, favorecendo a reflexão sobre a prática e a produção de conhecimentos vinculados à transformação da realidade investigada. A análise documental, por sua vez, possibilita de acordo com Chizzotti (2006), examinar registros produzidos em determinado tempo e espaço, permitindo compreender práticas, experiências e processos educativos a partir de fontes registradas.

Logo, essa pesquisa foi desenvolvida no contexto do Subprojeto de Pedagogia – "Afro-Alfabetizar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a Ludicidade na Educação Infantil", vinculado ao PIBID/UESC (Moreira; Alves, 2024). As ações analisadas referem-se

às intervenções pedagógicas desenvolvidas por duas bolsistas de iniciação à docência em uma escola parceira, com crianças da Educação Infantil, no período de 2024 a 2025.

A produção dos dados ocorreu por meio dos registros documentais das ações realizadas, incluindo planejamentos, registros das intervenções pedagógicas e materiais produzidos durante as atividades. Por envolver seres humanos, incluindo crianças da Educação Infantil, o estudo observou os princípios éticos previstos nas normativas nacionais.

A análise dos dados considerou os referenciais teóricos de Goodson (2007), no que se refere ao currículo narrativo, e de Gomes (2012; 2017), acerca das relações entre currículo, diversidade cultural e valorização dos diferentes saberes presentes no espaço educativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos registros das intervenções desenvolvidas no âmbito do PIBID evidenciou que as práticas pedagógicas fundamentadas na afroalfabetização favoreceram a articulação entre currículo, cultura e experiências das crianças. Essas ações contribuíram para a construção de práticas educativas mais sensíveis às múltiplas infâncias e comprometidas com a diversidade étnico-racial.

Os resultados aproximam-se das discussões de Gomes (2012; 2017), ao evidenciarem a importância de práticas curriculares que reconheçam a diversidade cultural e possibilitem a presença de diferentes referências históricas e sociais no cotidiano educativo. Também dialogam com Goodson (2007), ao reafirmarem a relevância de um currículo narrativo construído a partir das experiências dos sujeitos.

As intervenções pedagógicas envolveram literatura infantil, brincadeiras, produções artísticas e rodas de conversa, permitindo-se que as crianças expressassem percepções sobre si, sobre o outro e sobre suas referências culturais. Destaca-se, nesse processo, a produção e a contação de histórias, nas quais diferentes linguagens favoreceram o contato com narrativas diversas e experiências de representatividade.

Um dos registros analisados revelou esse processo quando uma criança, ao escolher um livro cuja capa apresentava a imagem de uma menina negra, afirmou perceber semelhanças entre elas. Essa situação demonstra como a literatura infantil e as práticas de contação de histórias podem favorecer processos de identificação, reconhecimento e construção de referências positivas desde a Educação Infantil.

CONCLUSÕES

A pesquisa evidenciou que as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID/UESC contribuíram significativamente para a formação inicial docente, ao possibilitarem reflexões sobre a importância de um currículo contextualizado, construído em diálogo com as vivências, culturas e identidades das crianças. As práticas lúdicas e contextualizadas, especialmente aquelas relacionadas à literatura infantil, à contação de histórias e às diferentes linguagens, favoreceram a participação das crianças em experiências significativas de aprendizagem.

Nesse contexto, a afroalfabetização revelou-se uma possibilidade pedagógica para ressignificar referências culturais e identitárias das populações negras, promovendo práticas educativas comprometidas com a diversidade e com o reconhecimento das diferentes trajetórias culturais (Moreira; Alves, 2024).

Desse modo, a pesquisa reafirma que a literatura infantil, articulada à contação de histórias e a outras linguagens, constitui uma importante estratégia para uma educação comprometida com o reconhecimento das diferentes trajetórias culturais. Nessa perspectiva, o currículo narrativo (Goodson, 2007) e a afroalfabetização (Moreira; Alves, 2024) contribuem para a valorização das experiências e formações docentes, bem como para a construção das identidades e saberes das crianças, fortalecendo práticas educativas mais inclusivas e socialmente referenciadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília, DF: MEC/CNE, 2009.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital nº 10/2024**. Seleção de Projetos Institucionais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Brasília, DF: CAPES, 2024.

BRASIL**. Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003

BRASIL. **Lei nº 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de

1996Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**: elementos para o estudo e a pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GOMES, Nilma Lino**. O movimento negro educador:** saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012.

GOODSON, Ivor F. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação** v. 12 n. 35 maio/ago. 2007

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U. – Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MOREIRA, Jussara Tânia Silva; ALVES, Daltro Cândida. Subprojeto Pedagogia: **afroalfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental e ludicidade na educação infantil**. Ilhéus: PIBID/UESC, 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.